

ATA DA 4ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DA BIODIVERSIDADE NO RIO TIBAGI

Aos dez dias do mês de agosto, 14hs e 30 minutos, na Sub-sede da Copel em Londrina, o Coordenador da CT, Sr. Murilo iniciou abertura da reunião apresentando os membros da Câmara Técnica, Sr. Odair do IBAMA, Sr. Akira do MPF, Sr. Joel do MPF, Sr. Mario Orsi da UEL, Sr. Eduardo Panachão da ONG MAE, Sr. Nedir da Eletrosul, Sr. Murilo e Sr. Sandra da Copel, Sr. Joaquim, Sr. Pablo da CONSEMA, Sr. Roberto do MP Estadual e Sr. Marcelo F. Cardoso do CECS. Sr. Akira pediu para repassar para os faltantes o que será tratado nessa Câmara técnica e colocou os itens que serão discutidos: Criação do museu, compensação unidades de conservação, áreas prioritárias para recuperação de áreas degradadas. Sr. Murilo iniciou apresentado em qual estágio está a criação do museu, Sr. Mario Orsi solicitou material de resgate de fauna para UEL. Joel citou condicionante 67 da LI e a obrigação do CECS fazer convênios com instituições de ensino e pesquisa, solicitou contato com as universidades para cumprir a condicionante. Ficou deliberado analisar a possibilidade da formação de um convenio geral com determinados aditivos conforme os interesses das universidades. Sr. Pablo comentou sobre seu interesse em espécies de plantas nativas para plantio das arbóreas resgatadas. Sr. Orsi pediu convenio com monitoramento de ictiofauna, alegando que a UEL tem mais acervo e pode contribuir com o trabalho. Foi pedido que nesse convênio deve ser analisado a contribuição, experiência ou contrapartida de cada instituição. O seguinte tema foi sobre as Unidades de Conservação (UC). Analisar a possibilidade de comprar uma área que possa representar o mesmo ecossistema que será desmatado ao invés de serem somente campos gerais deve abranger mata atlântica e ombrofila mista. Foi solicitado a análise da possibilidade da construção de um centro triagem animais silvestres CETAS na região, IBAMA sugeriu estância Manaim, e questionou o CETAS que foi firmado convênio pela Copel, pois segundo o representante do IBAMA o local já está superlotado e não tem condições de receber mais nenhum animal. O próximo assunto a ser tratado será recuperação de áreas prioritárias para recuperação. Sr. Joel citou um estudo do ministério do meio ambiente de áreas de prioridade para preservação a jusante da UHE Mauá, as Terras Indígenas (TI) de Apucarana e Mococa. Sr. Akira solicitou que seja analisada a possibilidade da Sra. Maria do Rocio Lacerda Rocha ser convidada para uma próxima reunião somente sobre as UC em Londrina com a presença do Srs. Gilmar e Lamy. Murilo prosseguiu apresentando plano para áreas prioritárias para recuperação de áreas degradadas. Foi solicitada a confecção de mapas que possam representar as áreas prioritárias e que seja revista a questão das nascentes de água como prioridade. O próximo assunto foi o resgate de fauna e flora. Sr. Pablo questionou número de pessoas para resgatar animais, plantas e sementes mencionando pouco sucesso até o momento. Mario Orsi ofereceu a UEL para armazenar sementes e mudas. Eduardo Panachão solicitou que as áreas de nascentes sejam priorizadas. Sr. Mario sugeriu análise de microbacias como um todo para áreas de prioridade de recuperação. Ze Marcelo ou Mario Orsi foram sugeridos para representantes dos convênios pelo Sr. Roberto do MP estadual. Sr. Akira solicitou que sejam levantadas as obrigações legais sobre todos os itens levantados, art 17 de 11428 de 2006, sobre recuperação de mata atlântica, localizar nos mapas para ser apresentado para a comunidade. Disponibilizar a apresentação da Copel sobre Áreas prioritárias para recuperação. Luis Renato Martini foi solicitado para próxima reunião para apresentar soluções sobre reserva legal, APP, mata atlântica e SNUC. Foram solicitadas imagens aéreas destacando os fragmentos e como eles podem ser conectados para servir como corredores ecológicos. Disponibilizar em cd para MP as

imagens solicitadas acima. Solicitado um mapa com sobreposição do SISLEG identificadas pelo IAP e áreas prioritárias para ver se tem como priorizar esses locais. Resgate de solos foi apresentado pelo sr. Murilo, mencionando convenio com UTFPR, destacando a não obrigação de realizar esse trabalho. Foi mencionado pelo Sr. Akira que as licenças de supressão e resgate foram suspensas e que estão no IAP para estudos. Sandra Elis iniciou a apresentação do plano de resgate de fauna. Foi solicitado que seja realizado estudo de capacidade de suporte das áreas que serão utilizadas para realocação. Foi mencionado o estudo do Sr. Efraim Rodrigues sobre remanescentes florestais e ausência de animais, para que estes locais sejam utilizados para realocação. Mandar por email apresentações de resgate de fauna e flora e das áreas prioritárias para recuperação. Identificação de remanescentes florestais para realocação dos animais resgatados. Solicitado melhor esclarecimento de como funcionará a inundação e a fuga dos animais e onde serão afugentados e realocados. Fazer a descrição dessas áreas e fazer ao contrario nas ilhas o desmatamento para afugentar os animais para as ilhas. Descrever resgates de animais noturnos, lebres matar pois são exóticas, apresentar o número de resgatadores. Solicitado pelo Sr. Akira um articulação do Murilo para trazer as entidades ambientais para discutir as demandas acima. Ficou determinado com o Sr. Lamy junto com o Sr. Murilo definição da data da próxima CT com os devidos indicados representantes do IAP e o Sr. Akira sugere o convite do Sr. Mauro de Moura Brito para discutir sobre resgate de fauna. A próxima reunião deverá ser dividida em 4 partes, primeira deverá ser a exposição dos mapas temáticos propostos (mapa representado o esquema de fuga dos animais para as áreas disponíveis conforme esquema de desmatamento, mapa com remanescentes florestais da região, mapa com as áreas de prioridade de recuperação), segunda para tratar da destinação da compensações do art. 16 da lei do SNUC e do art. 17 da lei da mata atlântica, terceira parte devera tratar do resgate de fauna e duvidas suscitadas ao CECS, assim como a instalação de um CETAS e quarta parte destinada a questão da formalização dos convênios com as universidades. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, da qual eu, Marcelo Cardoso, secretário "ad hoc", lavrei a presente ata.